

EPILEPSIA (CEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *epilepsia* é a condição somática de perturbação dos circuitos elétricos neuronais corticais, podendo ser adquirida ou decorrente de distúrbios genéticos em interação com a paragenética, manifestos na presença de gatilhos intra e / ou extrafísicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *epilepsia* deriva do idioma Grego, *epilepsia*, “epilepsia”, através do idioma Latim, *epilepsia*. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Disritmia cerebral. 2. Disritmia paroxística. 3. Distúrbio elétrico do córtex cerebral. 4. Doença das quedas. 5. “Doença divina”. 6. “Doença sagrada”.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos da palavra *epilepsia*: *antiepilética*; *antiepilético*; *epiléptica*; *epiléptico*; *epileptiforme*; *epiléptica*; *epiléptico*; *pseudoepilepsia*.

Neologia. As duas expressões compostas *epilepsia genética* e *epilepsia paragenética* são neologismos técnicos da Cerebrologia.

Antonimologia: 1. Higidez neurônica. 2. Homeostase sináptica. 3. Saúde cerebral.

Estrangeirismologia: a *falling sickness*; o *lapsus memoriae*; o *blackout* cognitivo; o *grand mal*; o *petit mal*; o *mal de l'Esvertin*; a doença medieval *mater puerorum*; a doença romana *morbus comitalis*; a doença romana *morbus insputatus*; a doença grega *morbus maior*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostasia cerebral.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Doença gera autoconhecimento*.

Coloquiologia: o *curto-circuito cerebral*; há *males que vêm para o bem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Neuropatologia; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os bradipenses; a bradipensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene de superação das patologias somáticas crônicas; a desorganização pensênica.

Fatologia: a epilepsia; o lapso de lucidez; a perda de neurônios; a perda do autodomínio somático; a doença crônica escolhida em acordo com o evoluciólogo para a otimização da recomposição grupocármica e das recins; a doença estigmatizante; a conversão da patologia em oportunidade evolutiva; a hipomnésia; a epilepsia secundária derivada de outra doença: tumor, parasitose ou trauma crânio-encefálico (TCE); a condição de conscin irritadiça; a vida regrada imposta pelo soma debilitado; a reperspectivação da vida humana; a aura epiléptica premonitória da crise; a multiplicidade de manifestações das crises epiléticas; o gatilho da crise epilética; a ação coadjuvadora de medicamentos no controle das crises; a necessidade de qualificação da mesologia para a estabilização da doença física; a dessoma durante a crise epilética; o ansiosismo; a interassistência mentalsomática contribuindo para a contenção ou mesmo a cura da doença cerebral; a atenção deficitária; o prejuízo à concentração mental; o branco mental; a Neuropsiquiatria; a desorganização do microuniverso consciencial; o medo ininterrupto da manifestação da doença crônica; a ignorância da Ciência Convencional quanto à Neurofisiologia; a hipersonia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paragenética influenciando na genética; o fenômeno do acesso patológico à holomemória; a aproximação do assediador extrafísico na psicofera da conscin durante a aura eplética; o ataque extrafísico de megassediador na conscin predisposta geneticamente;

a parapatologia do paracérebro manifestada na alteração genética do córtex cerebral; o uso anticosmoético da supermemória em retrovida refletindo na hipomnese da vida atual; a retrocognição patológica; a identificação da paraintrusão assediadora desencadeando a recin; o assédio mental-somático; a ignorância da Ciência Convencional quanto à Paraneurofisiologia; a holobiografia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória cerebral–holomemória*; o *sinergismo patológico cérebro deficiente–infraconsciencialidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da correção imediata do erro*; o *princípio da perseverança autopesquisística*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da circulação fechada (circuito) coronochacra-frontochacra*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica do estado vibracional*.

Voluntariologia: o *voluntariado com base na inteligência sendo estímulo para desbloqueios do mentalsoma*; o *voluntariado na área da saúde promovendo a interassistência direta chacra a chacra*; o *voluntariado conscienciológico vincando, na atual vida intrafísica, os preceitos do Curso Intermissivo (CI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemônica*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Neurocientistas*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito deletério da crise epilética causando perda neuronal*; os *efeitos colaterais dos anticonvulsivantes*; os *efeitos dos travões somáticos à autexpressão consciencial*; os *efeitos da Higiene Mental na qualificação da holomemória*.

Neossinapsologia: as *multissinapses*; as *neossinapses*; as *parassinapses*.

Ciclogia: o *ciclo aura epilética–crise epilética–período pós-ictal*; o *ciclo autossomagem-autexperimentação-autodiagnóstico*.

Enumerologia: a *data de surgimento da epilepsia*; o *gatilho da epilepsia*; as *companhias no dia da crise de início da epilepsia*; o *modo de manifestação da epilepsia*; a *duração da epilepsia*; a *causa da epilepsia*; a *superação da epilepsia*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação eutimia-memória*; a *interação autexpressão sincera–heterajuda providencial*; a *interação cicatrizes psicossômicas–estigmas somáticos*.

Crescendologia: o *crescendo patopensene continuado–desequilíbrio mental*.

Trinomiologia: o *trinômio atenção-concentração-memória*; o *trinômio Holobiografologia–Holomnemônica–Paragenética*; o *trinômio vontade débil–intencionalidade dúbia–desorganização consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo Parapatologia / Homeostaticologia*; o *antagonismo pessoa conflitiva / pessoa anticonflitiva*; o *antagonismo agravante grupocármico / atenuante grupocármico*; o *antagonismo morbus sacer / morbus demoniacus*.

Paradoxologia: o *paradoxo da coexistência macrossoma-epilepsia*; o *paradoxo cerebropatia–mente brilhante*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual aplicada à retenção mnemônica*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia Humana*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *autorreciclofilia*; a *raciocinofilia*; a *intelectofilia*; a *parapsicofilia*; a *mnemofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a criticofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a antiegonomania.

Mitologia: o *mito da doença sagrada*; o *mito do mal de Saint-Jean*; o *mito do mal de Hércules*.

Holotecologia: a cerebroteca; a neuroteca; a holossomatoteca; a conflitoteca; a evolucioteca; a mnemoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Cerebrologia; a Epileptologia; a Neurofisiologia; a Neurociência; a Holocerebrologia; a Paracerebrologia; a Parageneticologia; a Mentalsomatologia; a Holomemoriologia; a Neuroconscienciologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Autoprioriologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin epiléptica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o neurologista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a neurologista.

Hominologia: o *Homo sapiens cereбрalis*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens mnemonicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: epilepsia *genética* = o distúrbio elétrico neurológico originado exclusivamente no cérebro; epilepsia *paragenética* = o distúrbio elétrico neurológico originado no paracérebro.

Culturologia: a *cultura do cérebro (neurocultura)*; a *cultura do uso da Mitologia para explicar patologias somáticas humanas*.

Curiosologia. O termo *epilepsia* foi empregado pela primeira vez, no Século XI, pelo médico e filósofo iraniano Avicena (980–1037), ainda relacionando a doença a causas sobrenaturais.

Terapeuticologia. Eis, por exemplo, 15 variáveis e respectivas ações, dispostas em ordem alfabética, visando a terapêutica da epilepsia:

01. **Antiansiosismo.** Utilizar recursos para reduzir o ansiosismo, tais como: atividade física aeróbica, Consciencioterapia, acupuntura.
02. **Antivitimização.** Não usar a doença para ganhos secundários.
03. **Autodesestigmatização.** Buscar desestigmatizar a patologia, reduzindo a influência do psicossoma nas abordagens quanto à autopercepção.
04. **Autodeterminação.** Manter determinação inquebrantável na superação de obstáculos vindouros.
05. **Autodiagnóstico.** Promover autorreflexões profícuas para identificar tráfegos-ganchos de possíveis ataques assediadores.
06. **Estado vibracional.** Investir no domínio da autodefesa energética através do EV profilático.
07. **Estímulos.** Evitar exposição a possíveis gatilhos ao modo de estímulos luminosos excessivos, bebidas estimulantes.
08. **Higidez pensênica.** Promover a desintoxicação de patopenses, minimizando a irascibilidade.
09. **Memória.** Utilizar papel, caneta e *laptop*, como extensão da própria memória.
10. **Monoideísmo.** Cortar pela raiz qualquer tipo de monoideísmo.
11. **Natureza.** Ampliar o contato com a Natureza, aproveitando a energia imanente (EI) para desintoxicação energética e ambiente otimizador de autorreflexões.
12. **Otimismo.** Procurar enfrentar os desafios com otimismo, tranquilidade e força íntima.
13. **Profissão.** Dedicar-se a profissão com tarefas interassistenciais explícitas, por exemplo, nas áreas da Educação e Saúde.
14. **Sono.** Manter carga horária de sono suficiente qualitativa e quantitativamente, evitando insônia.
15. **Voluntariado.** Vincular-se a trabalho voluntário cosmoético para corrigir os débitos cármicos e qualificar as companhias intra e extrafísicas, através da interassistência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a epilepsia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Conscin subnormal:** Holossomatologia; Nosográfico.
06. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
07. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
09. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
12. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
13. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.

O ESTUDO DE DOENÇAS SOMÁTICAS COM INTERAÇÃO MULTIDIMENSIONAL, A EXEMPLO DE CERTAS EPILEPSIAS, CONSTITUI EVIDÊNCIA TANGÍVEL DO MECANISMO DO ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL GRUPOCÁRMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a interação multidimensional junto a patologia somática crônica? Caso seja portador de doença crônica, você aproveita o infortúnio para otimizar a evolução pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 169.

2. **Yacubian, Elza Márcia Targas; *Epilepsia: Saindo das Sombras***; 142 p.; 32 abrevs.; 16 citações; 1 *E-mail*; 3 enus.; 40 fotos; 7 ilus.; 34 microbiografias; 72 siglas; 2 tabs.; 59 notas; 135 refs.; 7 apênds.; 21 x 21 cm; br.; *Editora Casa Leitura Médica*; São Paulo, SP; 2012; páginas 14, 25, 31, 39, 40, 44, 47, 51, 54, 76 e 100.

L. A. M.